

Área: MOOS-POS COORDENAÇÃO PÓS-OPERAÇÃO

Título do Documento: Indicador Parcela Variável Evitada

## Sumário

	OBJETIVO	
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	2
5.	RESPONSABILIDADES	3
6.	REGRAS BÁSICAS	3
	CONTROLE DE REGISTROS	
8.	ANEXOS	5
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	5

#### 1. OBJETIVO

O objetivo deste documento é estabelecer as regras para o indicador da apuração da PV evitada em função de análise e contestações no SATRA e AMSE, das instalações da Rede Básica sob responsabilidade da CPFL Transmissão.

# 2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Todas as áreas da CPFL Transmissão e demais processos corporativos mencionados ao longo do documento estão incluídos no escopo deste documento.

# 3. DEFINIÇÕES

- 3.1 Parcela variável (PV): refere-se a um montante a ser deduzido do Pagamento Base (PB) de uma Função Transmissão (FT) devido à diminuição da qualidade do serviço prestado por essa FT. A diminuição da qualidade é entendida como indisponibilidade programada ou forçada, ausência de teleassistência, restrições operativas ou atrasos de entrada em operação de novas obras.
- 3.2 FT: Função Transmissão.
- <u>3.3 Parcela Variável evitada:</u> É a diferença entre o valor de Parcela variável apurado inicialmente pelo ONS e o valor final cobrado, após contestações da CPFL Transmissão.
- **3.4 Pagamento Base (PB):** Pagamento Base mensal equivalente ao duodécimo da Receita Anual Permitida (RAP), associada à plena disponibilização das instalações de transmissão que compõem uma Função Transmissão.

N.Documento: 150087	Categoria: Tático	Versão: 1.0	José Eduardo	Publicação:	Página: 1 de 5
			Malvestio Cereja	21/12/2023	



Área: MOOS-POS COORDENAÇÃO PÓS-OPERAÇÃO

Título do Documento: Indicador Parcela Variável Evitada

- **3.4 Relatório diário de Operação (RDO):** relatório emitido diariamente pelo time de pós operação com base nos registros efetuados no SIGOM pelo Centro de Operação da Transmissão (COT).
- 3.5 Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de uma FT: quando ocorrer Desligamento Programado ou Outros Desligamentos.
- <u>3.6 Parcela Variável por Restrição Operativa (PVRO) de uma FT</u>: quando houver restrição de Capacidade Operativa (potência).
- <u>3.7 Parcela Variável por Atraso (PVA):</u> na Entrada em Operação de uma FT quando ocorrer Atraso na entrada em Operação de uma nova FT.
- 3.8 Parcela Variável (PV) Lançada: lançado pelo ONS logo após a ocorrência do evento e antes de qualquer contestação realizada pela Transmissora. Este valor é preliminar e poderá sofrer alterações conforme evolução do entendimento entre ONS e a Transmissora sobre o evento.
- 3.9 Parcela Variável (PV) Apurada: apurada pelo ONS e consistida com a CPFL-T. A consistência não implica na concordância dos eventos, mas no atendimento ao registro no Sistema de Apuração da Transmissão (SATRA) do ONS.
- 3.10 Caso Fortuito ou Força Maior (CFM): são os eventos imprevisíveis ou de difícil previsão, que não podem ser evitados, mas que interfiram na prestação do serviço da CPFL-T.

## 4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A apuração e consolidação de parcela variável é realizada pelo ONS em interação com o Agente de Transmissão. O indicador PV atende ao estabelecido nas seguintes Referências Técnicas:

- i. Regras dos Serviços de Transmissão de Energia Elétrica da ANEEL- Módulo 4 -Prestação de Serviços, Seção 4.3;
- ii. Procedimento de Rede do ONS Submódulo 6.7 Apuração de indisponibilidade, restrição de capacidade operativa e sobrecarga nas instalações de transmissão da Rede Básica e das Interligações Internacionais;
- iii. Procedimento de Rede do ONS Submódulo 8.3 Apuração mensal de serviços e encargos da transmissão e encargos setoriais;
- iv. Rotina Operacional RO-AO.BR.05 Apuração de Eventos em Instalações do Sistema de Transmissão, Revisão 20;
- v. Manual de Classificação de Eventos do SATRA;
- vi. GED 19442 Apuração do Indicador de Parcela Variável (PV).

N.Documento: 150087	Categoria: Tático	Versão: 1.0	José Eduardo	Publicação:	Página: 2 de 5
			Malvestio Cereja	21/12/2023	



Área: MOOS-POS COORDENAÇÃO PÓS-OPERAÇÃO

Título do Documento: Indicador Parcela Variável Evitada

#### 5. **RESPONSABILIDADES**

## 5.1 Coordenação de Pós Operação - MOOS-POS

- Área responsável por avaliar e calcular a PV Calculada em conformidade com os tempos verificados na operação dos ativos.
- Realizar as consistências/contestações dos eventos com o ONS em conformidade com os tempos e classificações (PV Apurada).
- Avaliar e revisar as apurações financeiras consideradas pelo ONS após a consistência dos eventos.
- Área responsável por avaliar e calcular a PV evitada.

## 6. REGRAS BÁSICAS

Para o indicador de PV evitada são considerados exclusivamente os eventos ocorridos no ano civil sob análise, os quais serão registrados no mês de sua ocorrência.

## 6.1 Períodos de Apuração

#### Semanal e mensalmente:

• São consideradas todas as PVs evitadas pelo time de Pós Operação da CPFL Transmissão, após contestações realizadas no SATRA e aceitas pelo ONS.

Observação: Podem ocorrer alterações no indicador de PV, até o efetivo desconto dos eventos no AMSE pelo ONS.

## Fechamento Anual:

•São consideradas apenas as PVs Apuradas pelo ONS e contestadas pela CPFL Transmissão.

Observação: Podem ocorrer alterações no indicador de PV anual no caso de reavaliação na apuração de eventos pelo ONS.

Assim como na apuração da parcela variável pelo ONS, para o cálculo interno do indicador PV evitada são considerados os limitantes de redução financeira estabelecidos no Módulo 4 das Regras de Transmissão.

Como o indicador é calculado na visão ano civil (janeiro a dezembro) e a RAP refere-se ao ciclo (julho de um ano a junho do ano seguinte), ao início de cada ano civil, estão disponíveis somente os dados de receita até junho. Em função disso, para o cálculo de PV anual (cumulativo: janeiro a dezembro), inicialmente utiliza-se a mesma receita no primeiro e no segundo semestre. Quando a nova receita é publicada (REH Aneel), atualiza-se a RAP do segundo semestre com os valores corretos. Tal procedimento causa uma mudança natural no denominador do cálculo anual no mês de julho ou quando houver emissão extraordinária de nova REH.

O fechamento do indicador do ano sob análise acontecerá no 8° dia útil de janeiro do ano subsequente. Esse marco é calculado considerando-se os 3 dias úteis de apuração do ONS mais os 5 dias úteis de prazo de análise e contestação da transmissora no ambiente do

N.Documento: Categoria: Versão: Aprovac 150087 Tático 1.0 José Ed	
--	--



Área: MOOS-POS COORDENAÇÃO PÓS-OPERAÇÃO

Título do Documento: Indicador Parcela Variável Evitada

SATRA, conforme estabelecido no Submódulo 8.3 Apuração mensal de serviços e encargos da transmissão e encargos setoriais, dos Procedimentos de Rede do ONS.

#### 6.2 Processo de análise

- Os eventos serão incluídos na planilha de gerenciamento interna e analisados diariamente sob demanda, primeiramente de acordo com os registros no RDO.
- Todo evento que, após a análise da equipe de pós operação não estiver de acordo, será contestado nos ambientes SATRA e/ou AMSE.
- As análises dos eventos serão feitas utilizando recursos como: Gravações registradas no CALABRIO, registro de eventos no SIGOM, registro de alarmes e histórico do SERVHIST, análise em documentos e autorizações (REA, PMI, Parecer de acesso, Contrato de Concessão, entre outros) e registro de intervenção no SGI.
- Até que o valor de PV (PVA, PVI, PVRO) esteja de acordo entre ONS e CPFL, para fins de indicadores, o valor divulgado será o valor apurado pelo ONS, excluindo apenas eventos com pleito de classificação para CFM. Os casos classificados como CFM pela CPFL apenas aparecerão no indicador de PV Evitada após consolidados junto ao ONS, aparecendo com o valor igual a zero até a concordância entre os agentes. Caso a consolidação aconteça fora do ano vigente, não será contabilizado como PV Evitada.

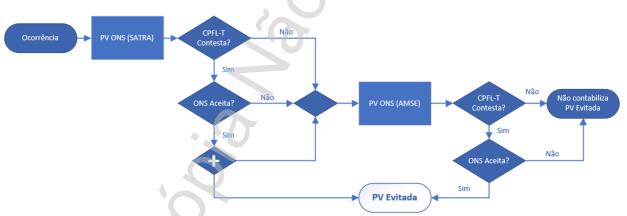


Figura 1- Processo de contabilização do indicador PV Evitada

#### 6.3 Particularidades

Existem eventos que serão excluídos do sistema SATRA caso seja aceita a contestação. São eles: lançamentos equivocados por parte do ONS e registros incorretos (em atraso ou mesmo falta de registro) no sistema de supervisão.

Para esses eventos, previamente ao envio da contestação serão feitos prints das telas e/ou registro através de e-mail para manter a rastreabilidade do processo.

N.Documento: Categoria: Ve 150087 Tático	.   .' ' .	Versão: 1.0	Data Publicação: 21/12/2023	Página: 4 de 5
---	------------	----------------	-----------------------------------	-------------------



Tipo de	Documento:	Procedimento
I IPO GO	Doddinonio.	1 100000111101110

Área: MOOS-POS COORDENAÇÃO PÓS-OPERAÇÃO

Título do Documento: Indicador Parcela Variável Evitada

## 7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposiçã o
Indicador de Parcela Variável (PV)	Pasta no Sharepoint	Backup	Recuperação por data. Disponível no Power Bl	Permanente	Não Aplicável

## 8. ANEXOS

A Tabela I apresenta os critérios utilizados para o indicador PV:

# Tabela I – Critérios

Equações do indicador	$PV_{evitada} = PV_{lançada} - PV_{apurada}$
Unidades	[R\$]
Agregações	Temporal: Mês, Ano.
	Outras: Contrato de Concessão.

# 9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

## 9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL T	Diretoria de Operações	Celso Guimarães Filho
CPFL T	Gerência de Operação	José Eduardo Malvestio Cereja
CPFL T	Gerência de Operação	Júlio de Azambuja Borges
CPFL T	Pós Operação	Humberto Margel Wickert
CPFL T	Pós Operação	Kenya Ramos Spaniol
CPFL T	Pós Operação	Camila da Silva Limons

# 9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
Não se aplica	Não se aplica	Emissão Inicial

N.Documento: Categoria: Versão: 150087 Tático 1.0	Aprovado por: José Eduardo Malvestio Cereja	Data Publicação: 21/12/2023	Página: 5 de 5
---	---	-----------------------------------	-------------------